Fernão Rodrigues de Calheiros

Rubrica
Agora vem o meu amigo
e quer-se log'ir e nom quer migo
estar;
havê-l'-ei já sempr'a desejar.

Nunca lho posso tanto dizer
que o comigo possa fazer
estar;
havê-l'-ei já sempr'a desejar.

Macar lho rogo, nom mi há mester,
mais que farei, pois migo nom quer
estar?
Havê-l'-hei já sempr'a desejar.

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026